

NOME: _____

PROFESSOR (A): Salete Maia DATA: 24 / 06 / 2020

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para realizar as atividades a seguir.

A menina e o sapo



Ilustração: Renato Ventura. Clique para ampliar

Nina, menina airosa, formosa como ela só.

Bonito era ver Nina correr.

Ora corria rápido, feito tufão, ora devagar, parecendo brisa.

Nina corria pelo jardim.

Nina corria no gramado.

Nina fazia folia. E ria.

À noite, cansada das travessuras do dia, a menina dormia.

Certa vez, enquanto passeava pelo jardim, Nina viu um sapo.

Sapo também viu Nina.

“Será que, se Nina beijar o sapo, sapo vira príncipe?”

Nina não sabia, mas ficava imaginando como isso seria.

Nina beijou o sapo.

Sapo continuou sapo.

Não virou príncipe.

Mas se apaixonou por Nina.

Agora, onde Nina está, lá se vê o sapo apaixonado suspirando pela menina.

Na cabeça do sapo, Nina é uma princesa-sapa, transformada em menina por uma terrível feiticeira.

NOME: _____

PROFESSOR (A): Saete Maia DATA: 26 / 06 / 2020

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tirinha e depois responda as questões.



http://profhelen4e5ano.blogspot.com/2010/11/normal-0-21-false-false-false-pt-br-x_9904.html

1. A palavra claro, no segundo quadrinho, significa:
(a) o contrário de escuro. (b) o contrário de pode.
(c) o mesmo que escuro. (d) o mesmo que pode.
2. Mônica ficou aborrecida por que:
(a) entendeu diferente o sentido da palavra pintar.
(b) implicou com o assobio do Cebolinha.
(c) pensou que o amigo ia pintar o retrato dela.
(d) respondeu apressadamente a pergunta.
3. Os três quadrinhos mostram Cebolinha:
(a) caminhando na direção da escola.
(b) indo para uma escola de pintura.
(c) vestindo-se como um pintor de quadros.
(d) voltando alegremente da aula de música.
4. O primeiro e o terceiro quadrinhos indicam que o personagem está:
(a) assobiando uma melodia. (b) pensando na nota da prova.
(c) atrasado para a aula de música. (d) querendo ir embora depressa.

5. O ponto de interrogação em: “Monica, posso te pintar?” Indica que Cebolinha está:

- (a) concordando. (b) perguntando.
(c) afirmando. (d) obedecendo

6. O texto que você leu é:

- (a) uma fábula (b) uma receita
(c) uma notícia. (d) uma história em quadrinhos

7. Este texto é uma história em quadrinhos por que:

- (a) emprega palavras pouco usadas e difíceis de entender.
(b) ensina a fazer uma pintura.
(c) combina imagens e palavras para contar uma história.
(d) repete muitas informações já conhecidas.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://sitededicas.uol.com.br/conto_sem_texto7_pg9.htm> Acesso em: 02 fev. 2010.

De acordo com esse texto, o que acordou o menino?

- (a) O barulho de um gato na lata de lixo. (b) O barulho que a cama estava fazendo.
(c) O medo do bicho-papão de seu sonho. (d) O ronco do seu pai no quarto ao lado.

Leia o texto e responda a questão a seguir.

Desejo de genro

Sogrinha, eu gostaria muito que a senhora fosse uma estrela.

— Quanta gentileza, genrinho. Mas por que você fala assim?

— Porque a estrela mais próxima está a milhões e milhões de quilômetros da Terra.

Calendário 2008 – Ed. Boa Nova Com. Livros Religiosos Ltda. - EPP

O que dá um tom divertido a esse texto?

- (A) O genro comparar a distância das estrelas à distância que quer ter da sogra.
(B) O genro chamar a sua sogra de “sogrinha” e querer que ela fosse uma estrela.
(C) A gentileza do genro com a sua “sogrinha”, coisa rara de acontecer.
(D) A existência de estrelas a milhões de quilômetros do planeta Terra

NOME: _____

PROFESSOR (A): Salete Maia DATA: 29 / 06 / 2020

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Você gosta de cinema? Já ouviu falar em Charles Chaplin, o Carlitos?

Com esta atividade, além de conhecer este divertido personagem que marcou a história do cinema, você terá de descobrir os sete erros ortográficos, observando as duas versões do texto. Após descobrir os erros, complete a tabela com dicas que ajudem a decidir a forma correta de escrever.

DESCUBRA OS SETE ERROS

Texto A

Chaplin: O Carlitos!!

Nas tardes de abril de 1912, diariamente, Charles Chaplin, com seu cha- péu-coco, seu bigode, cazaca, bengala de bambu e seus imensos sapatos... chega para ensaiar seu novo filme. Ele fala rápido, gaguejando... reflete, faz a cena, recomeça. Testa seus movimentos, e os técnicos caem na risada...



Este era o cotidiano de Carlitos, como ficou mundialmente conhecido. Em seus filmes ele fala dos homens e do mundo e utiliza cartazes com legenda para explicar uma ação, ou uma sutileza que a linguagem muda não dava conta de exprimir. Naquela época, o cinema era mudo!!

Chaplin dançava maravilhosamente, era o rei dos patins e até hoje encanta crianças, jovens e adultos.

(Texto elaborado com base em consulta ao livro de Lucas, Ana Victoria.
Era uma vez o cinema. São Paulo: Melhoramentos, 1999.)

Texto B

Chaplin: O Carlitos!!

Nas tardes de abril de 1912, diariamente, Charles Chaplin, com seu chapéu-coco, seu bigode, casaca, bengala de bambu e seus imenssos sapatos... chega para ensaia seu novo filme.

Ele fala rápido, gaguejando... reflete, faz a cena, recomeça. Testa seus movi- mentos, e os técnicos caem na risada...

Este era o cotidiano de Carlitos, como ficou mundialmente conhecido. Em seus filmes ele fala dos homens e do mundo e utiliza cartazes com legendas para explicar uma ação, ou uma sutileza que a linguagem muda não dava conta de exprimir. Naquela época o cinema era mudo!

Chaplin dançava maravilhosamente, era o rei dos patins e até hoje encanta crianças, jovens e adultos.

